RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quinta-Feira, 19 de Novembro de 2026

Cuiabá intensifica campanha de vacinação contra Covid-19 em 72 unidades de saúde para grupos de risco

Capital reforça imunização de crianças, idosos, gestantes e pessoas imunocomprometidas com doses disponíveis em toda rede

A Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá divulga que a vacinação contra Covid-19 permanece ativa nas 72 Unidades de Saúde da Família distribuídas pela Capital. A iniciativa prioriza a proteção de grupos vulneráveis estabelecidos no Calendário Nacional de Vacinação, incluindo crianças pequenas, população idosa, gestantes e indivíduos com condições clínicas específicas que demandam proteção reforçada.

Segundo a secretaria, cidadãos que nunca receberam qualquer dose do imunizante podem se dirigir às unidades para completar seu esquema vacinal com uma única aplicação. Contudo, pessoas fora dos grupos prioritários que já foram vacinadas não necessitam de reforços periódicos, sendo consideradas protegidas. Para os grupos de risco, as recomendações são distintas, exigindo seguimento regular conforme idade e condições de saúde individual.

A administração municipal expressa preocupação com a cobertura vacinal insuficiente entre públicos de maior vulnerabilidade à doença. Dados da Vigilância Epidemiológica revelam índices preocupantes: gestantes apresentam apenas 39,42% de cobertura, crianças 2,51% e idosos 2,40%, evidenciando desafios na adesão desses segmentos.

Entre janeiro e novembro de 2026, foram notificados 250 casos de Covid-19 em Cuiabá, com 195 entre residentes locais e 55 de outras localidades. O período registrou 20 óbitos investigados, sendo 17 de moradores da Capital e três de não residentes. Apesar disso, houve queda significativa de 82,61% nas notificações comparado ao mesmo período de 2025, quando alcançou 1.438 registros.

Calendário de vacinação para 2026

Crianças de 6 meses a 4 anos: precisam completar o esquema básico conforme o tipo de vacina utilizado no protocolo municipal.

Idosos com 60 anos ou mais: devem receber duas doses com intervalo semestral entre as aplicações.

Gestantes: uma dose a cada período gestacional, respeitando intervalo mínimo de seis meses desde aplicação anterior, independentemente da fase da gravidez.

Pessoas imunocomprometidas: duas doses periódicas com espaçamento de seis meses entre elas para manutenção da proteção.

Demais grupos prioritários: profissionais de saúde, pessoas com deficiência permanente, portadores de comorbidades, povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, população em situação de vulnerabilidade social e

residentes em instituições de longa permanência também fazem parte do calendário nacional.

Público geral sem vacinação prévia: deve receber uma dose para completar proteção vacinal básica. Indivíduos que já foram vacinados e não integram grupos prioritários não necessitam reforços rotineiros.

Munícipes interessados devem procurar qualquer das 72 USFs apresentando documento de identidade e, preferencialmente, caderneta de vacinação para consulta do histórico individual e orientação personalizada sobre necessidade de novas doses.